

# **DISSERTAÇÃO: A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Orientadora:** Profa. Dra. Priscylla Karoline de Menezes

**Mestrando:** Thomáz Augusto Sobral Pinho

## **RESUMO**

A presença de alunos com deficiência visual em classes comuns é uma demanda cada vez mais crescente na educação básica. Nesse contexto, ao se pensar em um ensino de Geografia que valoriza excessivamente o sentido da visão, suas abordagens fazem grande apelo a referências visuais, o que representa uma barreira para os educandos com deficiência visual, os quais, em face das suas restrições visuoespaciais, podem encontrar dificuldades na construção dos conhecimentos. Diante dessa realidade, como caminhos para a efetivação da inclusão escolar de alunos com a deficiência, é necessário promover o acesso, a permanência e a qualidade do ensino. Como fator relevante para estes dois últimos elementos, é essencial analisar a questão da formação inicial de professores, em vista das dificuldades encontradas por esses profissionais no exercício da sua prática. Partindo disso, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar como a inclusão escolar de alunos com deficiência visual está presente na formação inicial dos professores de Geografia, tanto na teoria, quanto na prática. Para isso, parte-se dos seguintes objetivos específicos: verificar, a partir de uma perspectiva histórica, o processo de formação docente no que diz respeito à inclusão escolar; discutir sobre os desafios e possibilidades para a formação de professores no contexto do ensino de Geografia para alunos com DV; analisar a presença da inclusão escolar na formação inicial de professores de Geografia, considerando os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), as grades curriculares e as ementas de disciplinas obrigatórias e eletivas de cursos de Geografia Licenciatura de universidades públicas do Brasil; realizar uma discussão a partir das percepções de professores de Geografia (formados pela Universidade Federal de Pernambuco) e de graduandos de licenciatura dos períodos finais (na mesma instituição) sobre a formação inicial para a inclusão escolar; e promover um momento formativo com licenciandos em Geografia para entender, na prática, os desafios e apresentar caminhos que podem ser percorridas em sala de aula com os alunos com DV, a partir do uso da Cartografia Tátil. Para o desenvolvimento da pesquisa, realizou-se um levantamento documental e bibliográfico em documentos educacionais, legislações, artigos, livros, dissertações e teses que versam sobre

educação inclusiva, Geografia escolar, formação de professores e Cartografia Tátil. Além disso, analisou-se documentos oficiais de 32 Instituições de Ensino Superior brasileiras que ofertam o curso de Licenciatura em Geografia, para se entender como os professores da disciplina estão sendo formados nessas universidades para a prática profissional no contexto da inclusão de alunos com deficiência visual. Ademais, foram aplicados questionários com professores e alunos de Geografia que possuíram ou possuem vínculo com a Universidade Federal de Pernambuco em duas etapas: a primeira, online, com professores formados e graduandos e a segunda com alunos do 6º semestre de graduação, através do estágio docência na disciplina Metodologias do Ensino de Geografia I. No processo de estágio, além do questionário aplicado, realizou-se uma aula prática sobre Cartografia Tátil, confeccionando mapas táteis juntamente aos licenciandos. Dessa forma, constatou-se as lacunas na formação inicial de professores de geografia, que chegam em sala de aula e se sentem inseguros e despreparados para a prática docente com alunos com deficiência visual, sobretudo diante da ausência de uma base teórico-metodológico sobre essa realidade. Essas lacunas podem ser preenchidas ao passo em que há a inserção, ao longo do processo de formação inicial desses professores, abordagens teóricas e práticas voltadas à educação inclusiva, preferencialmente por meio de disciplinas específicas.

**Palavras-chave:** Geografia inclusiva. Deficiência visual. Inclusão escolar. Formação de professores.